

Chirac é só elogios a Fernando Henrique

Líder francês chama FH de personalidade eminente do mundo contemporâneo

Cristiane Jungblut

Enviada especial

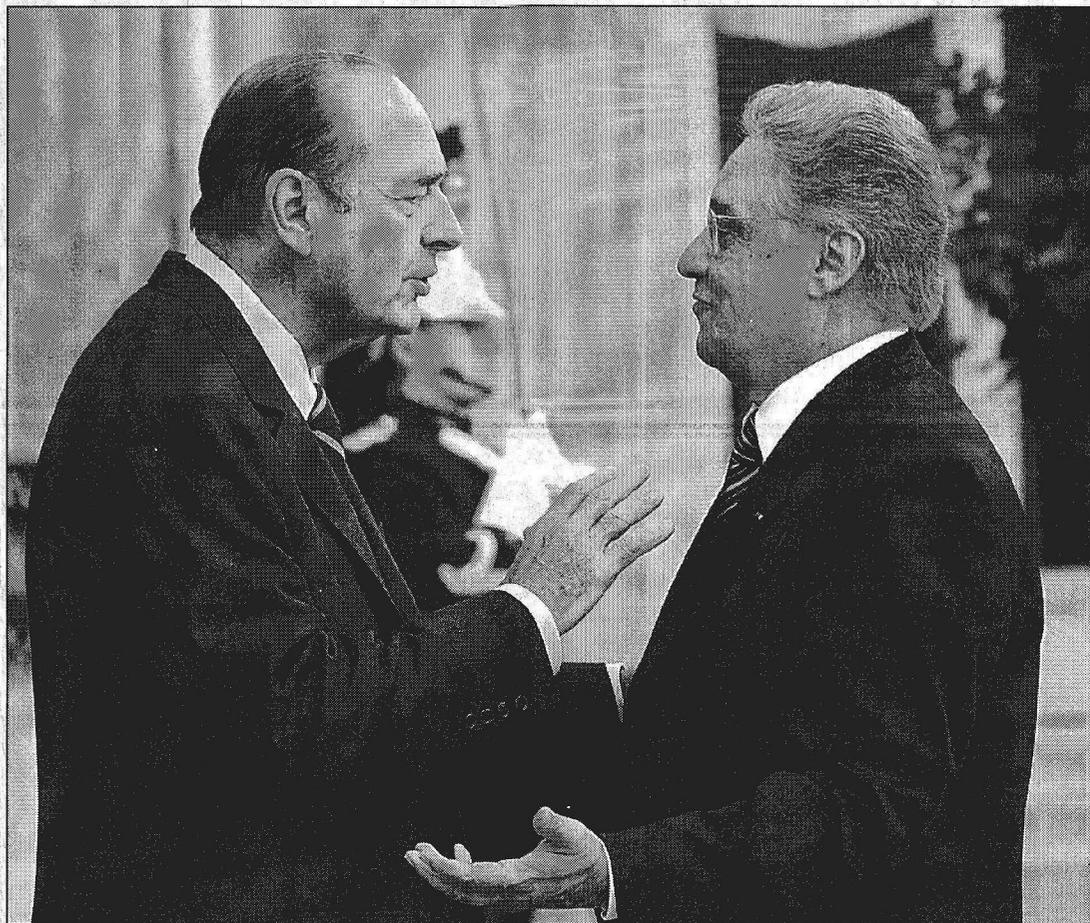
● PARIS. O reconhecimento dos franceses à importância política do presidente brasileiro surpreendeu o próprio Fernando Henrique e foi novamente manifestado ontem em Paris. Depois de ser aplaudido de pé no fim de seu discurso na Assembleia Nacional francesa, na terça-feira, Fernando Henrique foi chamado ontem pelo presidente da França, Jacques Chirac, de “um líder eminente do mundo contemporâneo”.

Chirac considerou marcante o discurso do presidente e destacou o fato de todos os parlamentares — de direita e de esquerda — terem aplaudido Fernando Henrique. Depois do almoço, o presidente brasileiro embarcou para o Brasil, encerrando uma viagem de sete dias a Madri e a Paris.

Os jornais franceses deram destaque à visita de Fernando Henrique e ao seu discurso. Mas também deram espaço à crise argentina, afirmando que o Brasil vem sendo afetado pelas dificuldades financeiras do país vizinho. O jornal “Le Figaro” chamou Fernando Henrique de “porta-voz dos países emergentes”. O “Libération”, o “Le Point” e o “Le Parisien” destacaram trechos do discurso do presidente sobre a proposta de criação de uma nova ordem mundial.

FH diz que relação com a França está progredindo

No almoço, Chirac e Fernando Henrique falaram sobre os avanços nas negociações entre Mercosul e União Européia, na reunião que acontece em Bruxelas. Apesar de não terem anunciado qualquer acordo entre os dois blocos ou entre Brasil e França, Fernando Henrique disse que as relações en-



CHIRAC RECEBE FH no Palácio do Eliseu: o encontro tratou de Mercosul, terrorismo e nova ordem mundial

tre os dois países estão “progredindo muito positivamente”. Como não poderia deixar de ser, falaram sobre a situação mundial diante dos atentados terroristas ocorridos nos EUA e a reação militar americana no Afeganistão. Chirac disse que eles tinham uma “visão idêntica sobre os problemas que o mundo enfrenta e sobre as questões de interesse bilateral”.

— Temos uma amizade profunda, que não é afetada por nada — disse Chirac.

— Nossas convergências são enormes — afirmou Fernando Henrique.

Ao agradecer os elogios de Chirac, Fernando Henrique não escondeu a satisfação

com a repercussão do seu discurso, mas disse que se tratava de uma homenagem ao Brasil.

— Fiquei surpreso. Não esperava que houvesse uma generosidade tão grande. Atribuo isso ao espírito francês e à amizade que a França tem pelo Brasil, muito mais do que as qualidades que eu possa ter — disse Fernando Henrique.

Chirac: “Não me lembro de sucesso tão considerável”

O presidente disse que estava emocionado pela forma como fora recebido na Assembleia Nacional francesa. Chirac quebrou o protocolo e falou ao lado de Fernando Henrique.

— Vou expressar simplesmente a felicidade da França, e especialmente a minha, de receber aqui uma personalidade eminente do mundo contemporâneo e também um amigo da Europa e da França. E esse amigo que foi extraordinariamente apreciado no Parlamento francês. Não me lembro de um chefe de Estado que tenha tido um sucesso tão considerável — disse Chirac.

Na noite de terça, Fernando Henrique Cardoso relembrou seus tempos de sociólogo e professor na França, recebendo para jantar os intelectuais Edgard Morin e Alain Touraine, além do ex-primeiro-ministro francês Michel Rocard. ■